

Coisas antigas

8. Discos e disquetes de computadores

Em 1977 entrou na Faculdade o primeiro computador pessoal, um Minc da Digital Equipment Corporation, seguindo-se-lhe em



Figura 2. Disco rígido não amovível de 40 MB da Apple. Houve vários destes discos na Faculdade acoplados a Macintosh Plus na década de 1990. Caixa de plástico rígido com as dimensões de 27x24x8 cm.

1984 um Macintosh, que usávamos no Centro de Estudos de Bioquímica. Esses computadores Minc e os PCs que se lhes seguiram utilizavam discos exteriores flexíveis, dos quais se conservam alguns no Museu da Faculdade.

Os discos desse Minc, de 8 polegadas de diâmetro (cerca de 20 cm), eram protegidos por umas capas de cartolina. Tinham a capacidade de arquivo de uns meros 180 KB, semelhantes aos da Fig. 1. Estes, de computadores mais modernos, eram menores, com cerca de 13 cm de diâmetro, mas com mais memória: 360 ou 720 KB. Para os Macintosh iniciais que entretanto se divulgaram na Faculdade, a Apple produziu discos rígidos de 20 e de 40 MB, um destes representados na Fig. 2: colocavam-se por baixo dos computadores, pois tinham a mesma área. Chegou a haver na Faculdade vários destes discos de 40 MB, apesar do seu custo elevado: em 1987, um destes discos de 20 MB custava 1495 dólares, o que corresponderia atualmente a cerca de 3000 euros! Para se ter uma ideia da evolução destes dispositivos, basta dizer que um disco de 5 TB (capacidade 250000 vezes maior que o tal de 20MB), pode custar agora 150 euros (20 vezes menos).



Figura 1. Disco flexível de 13 cm de diâmetro com invólucro protetor de cartolina e bolsa de arquivo, com 720 KB de capacidade. Usavam-se em PCs tipo IBM.



Figura 3. Disco rígido amovível Nu Design com cerca de 13 cm de diâmetro. Embora estes discos tivessem a vantagem de serem amovíveis, tinham no entanto apenas 44 MB de capacidade e um leitor bastante volumoso. Talvez se trate do único exemplar deste género e marca que funcionou na Faculdade. O leitor está numa caixa metálica, com as dimensões de 27x24x6 cm.



Figura 4. Figura 4. Disco flexível amovível Zip de 100 MB com 9 cm de diâmetro em estojo de plástico rígido. Havia destes discos disponíveis tanto para PCs tipo IBM como para Macintosh. Leitor também de plástico rígido e de dimensões relativamente pequenas.

primeiro de 360 KB, depois de 720 KB e finalmente de 1440 KB (Fig. 5). Estas últimas, ao contrário das de 720 KB, tinham um orifício quadrangular num canto do invólucro de plástico.

Curiosamente, ao furar-se um orifício no canto correspondente, as de 720 KB ficavam também com 1440 KB! Chegaram a usar-se na Faculdade disquetes da 3M com 120 MB que não só ultrapassavam os Zip em capacidade, como também podiam ler-se nos leitores de disquetes normais incorporados nos computadores.

A partir do início do Séc. XXI vulgarizou-se o uso das “pens” para os terminais USB e rapidamente cessou o uso das disquetes.

Agradeço à Dr^a Joana Macedo que mais uma vez me prestou a sua colaboração com as fotografias.

Também agradeço ao Prof. Paulo

Costa a revisão do texto e algumas retificações do conteúdo. Contou-me o seu primeiro contacto com computadores na Faculdade quando há uns 25 anos iniciou as suas funções no Laboratório de Tecnologia Farmacêutica. Era um Amstrad sem disco rígido e que usava discos flexíveis de 13 cm de diâmetro. Finalmente, agradeço à Prof. Maria Emília Athayde da Universidade do Minho por algumas oportunas achegas de última hora.

Um salto de qualidade nestes discos rígidos externos foi o aparecimento dos discos NuDesign (Fig. 3), não tanto pela capacidade – 44 MB – como por serem amovíveis, o que não acontecia com os da Apple. A capacidade destes discos rígidos foi entretanto ultrapassada pelos Zip, discos flexíveis de 100 MB, bem protegidos pelo seu invólucro de plástico rígido e cujo leitor era muito mais pequeno (Fig. 4).

Introduzidas pela Apple foram as populares disquetes flexíveis de 3,5 polegadas, protegidas por invólucros de plástico rígido. A princípio, todos os Macintosh e mais tarde os PCs de outras marcas, vinham equipados com leitores destas disquetes. Estas eram



Figura 5. As populares disquetes do Séc. XX eram discos flexíveis de 9 cm em estojos de plástico rígido. As da figura tinham a capacidade de 720 KB (1 e 2) ou de 1440 KB (3 e 4). Estas últimas apresentam um orifício no canto superior esquerdo: de origem (3) ou feito com uma broca ou com o furador de um canivete suíço (4). Esta operação fazia com que uma disquete originalmente de 720 KB passasse a ter a capacidade de 1440 KB.